



Variação sazonal da bioquímica sanguínea de tartarugas verdes juvenis

Camila Miguel¹
José Henrique Becker²
Betania Souza de Freitas¹
Guendalina Turcato Oliveira¹

¹ Programa de Pós Graduação em Zoologia / Faculdade de Biociências / PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

² Projeto TAMAR

O estudo dos parâmetros bioquímicos são bons indicadores do estado de saúde dos animais, fornecendo informações acerca da presença de quadros infecciosos, parasitários, condições nutricionais, entre outros, tanto em animais de cativeiro como de ambiente natural. Porém, esses parâmetros avaliam mecanismos e vias metabólicas em situações fisiológicas específicas e de curto prazo, sendo importante considerar as variações sazonais durante a avaliação desses parâmetros. Devido a uma grande variedade de razões, dados de referência ainda não estão disponíveis para a maioria das populações de tartarugas marinhas ao redor do mundo, incluindo populações ameaçadas de tartarugas verdes. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é estabelecer valores sanguíneos de referência em uma população de tartarugas verdes juvenis, do sudeste brasileiro e verificar a influência da sazonalidade sobre esses parâmetros. Para tanto, coletou-se sangue de 31 tartarugas saudáveis durante o verão (janeiro, fevereiro e março) e o inverno (junho, julho e agosto). As amostras de sangue foram analisadas quanto as concentrações de lipídios totais, triglicérides, colesterol VLDL, colesterol total, glicose, lactato, proteínas totais, ácido úrico, albumina e corticosterona. Tartarugas capturadas no verão apresentaram níveis significativamente mais elevados de glicose, proteínas totais, ácido úrico e albumina em relação aos animais capturados no inverno. Já os níveis de lactato, triglicérides, colesterol VLDL, colesterol total e corticosterona não apresentaram diferenças entre as estações estudadas. Esses resultados evidenciam uma dieta omnívora e um ambiente com bastante disponibilidade e variedade de alimentos, durante o verão. Além de uma diminuição da taxa metabólica devido as baixas temperaturas da água do mar, durante o inverno. Os valores de referência encontrados podem ser utilizados para futuras comparações com populações da mesma espécie e com indivíduos afetados por situações de estresse ou doenças. E assim, ajudar os projetos de conservação que fazem a reabilitação desses animais.